

O trabalho é parte do projeto “Obaitá: Desenvolvimento e Compartilhamento de Ontologia de Domínio para Estratigrafia Sedimentar”, que reúne pesquisadores do Instituto de Informática, Instituto de Geociências e Departamento de Ciências da Informação da UFRGS, cujo objetivo é a definição de uma ontologia para descrição sedimentológica capaz de oferecer suporte às tarefas de análise de fácies de sistemas siliciclásticos e carbonáticos. A fim de subsidiar o projeto Obaitá na busca da ferramenta ideal para a construção coletiva da ontologia, este trabalho objetiva a avaliação de *softwares* de construção colaborativa de ontologias. Foram estabelecidos os seguintes critérios, para avaliar os *softwares*: a) desenvolvimento da ontologia; b) colaboração e *web 2.0*; c) qualidade do *software*; e d) grau de maturidade do produto. Dois *softwares* foram avaliados: OntoKEM, desenvolvido pelo Laboratório de Engenharia do Conhecimento do Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC, e a ferramenta Collaborative Protégé, da Universidade de Stanford. Embora protótipos, ambos são *softwares* confiáveis, e utilizam a linguagem Ontology Web Language (OWL) para representar ontologias. Collaborative Protégé destaca-se por oferecer mecanismos que incentivam a colaboração, como anotações e comentários de Componentes da Ontologia; Registro de Alterações; Tópicos de Discussão; Propostas e Votações; Busca e Filtragem de Anotações; e *Chat* - debate ao vivo. Já OntoKEM é uma ferramenta que combina vários métodos de desenvolvimento de ontologias; onde artefatos de documentação são gerados automaticamente a partir dos conteúdos produzidos. Atividades futuras já são previstas, como a avaliação do *software* OntoWiki. No entanto, já é possível apontar resultados parciais do trabalho – como o levantamento de requisitos a serem incorporados no desenvolvimento *software* do projeto Obaitá (foco em uma metodologia de construção; existência de recursos de colaboração e documentação do processo).